

difusão de idéias

Fundação Carlos Chagas • Difusão de Idéias • outubro/2009 • página 1

ANÁLISE DE PROJETOS SOCIAIS: CAMINHO PARA MELHORAR O ENSINO



Marialva Tavares: avaliação entendida como uma etapa crítica de análise.



difusão de idéias

Fundação Carlos Chagas • Difusão de Idéias • outubro/2009 • página 2

Desenvolver projetos sociais é uma tarefa tanto do governo quanto das associações e ONGs formadas por representantes da sociedade civil. No entanto, a avaliação de sua eficácia é de extrema importância e deve sempre ser levada em conta. Atuando como avaliadora de uma série de projetos, a Fundação Carlos Chagas (FCC) cumpre seu papel social ao prestar contas do que é feito neste tipo de ação. A seguir, confira a entrevista com a pesquisadora Marialva Rossi Tavares. Ela faz um breve histórico dos projetos sociais no Brasil, destacando a atuação da FCC. “É da preocupação com a prestação de contas do que tem sido feito, de como é executado e dos resultados que são obtidos, que surge um forte movimento para a avaliação destes projetos sociais”, conta. A seguir, leia a íntegra da entrevista.

Folha Dirigida – O que se entende por projetos sociais e o que vem a ser uma avaliação de Projetos Sociais?

Marialva Rossi Tavares – O termo projeto social é frequentemente empregado para se referir aos programas de governo voltados às áreas da saúde, da segurança e da educação. Nas décadas de 50 a 70, diante das dificuldades governamentais em solucionar sérios problemas nestas áreas, observou-se um movimento da sociedade em termos de organização para atender a estas questões sociais. Este movimento se intensifica e passa a tomar corpo por volta dos anos 80 e 90 produzindo a consolidação do desenvolvimento e do fortalecimento de associações, entidades filantrópicas e organizações não governamentais sem fins lucrativos (ONGs), que passam a compor o terceiro setor da economia. Estas entidades colocam-se ao lado dos poderes institucionais procurando auxiliar na execução das políticas públicas por eles traçadas e partem, também, para o desenvolvimento de seus próprios projetos sociais voltados para as áreas mais carentes da sociedade. Portanto, podemos concluir que sua evolução, observada ao longo das últimas décadas, ocorreu pela extrema dificuldade dos órgãos públicos em gerir as políticas sociais e pelo apoio do segundo setor a partir de financiamentos que recebem de empresas incentivadas pelo movimento de responsabilidade social. A amplitude de atuação destas entidades e o volume de recursos geridos por elas vêm se multiplicando, neste sentido, diante da responsabilidade social que passaram a assumir, seus apoiadores/financiadores têm se preocupado com a necessidade de



difusão de idéias

Fundação Carlos Chagas • Difusão de Idéias • outubro/2009 • página 3

prestação de contas à sociedade. É desta preocupação com a prestação de contas do que tem sido feito, de como é executado e dos resultados que são obtidos que surge um forte movimento para a avaliação destes projetos sociais. As avaliações de projetos tornam-se fundamentais para a sua continuidade no sentido de evidenciar a justificativa dos esforços empenhados e a relevância da sua atuação para a comunidade. Estas avaliações devem gerar informações não apenas vinculadas aos insumos utilizados, ao custo, a eficiência e a eficácia desses projetos, como devem informar sobre as mudanças provocadas pela sua intervenção na comunidade. Portanto, não ficam restritas a um processo de mensuração de resultados, correspondem a uma ação de qualificação dos resultados, dos processos e dos impactos.

Folha Dirigida – Qual é a importância desta avaliação?

Marialva Rossi Tavares – A importância deste tipo de avaliação é o de prestar contas para a comunidade, sobre a qualidade do trabalho que vem sendo desenvolvido por estes projetos. Verificar se as instituições aplicam bem os recursos que recebem e se procuram melhorar a atuação no sentido de atingir seus propósitos sociais. A avaliação é uma ferramenta que indica a direção para onde se está caminhando, isto é, o quanto estas instituições estão se aproximando ou se afastando de seus propósitos. Informa, também, quais momentos de intervenção e quais os ajustes e correções que devem ser feitos no decorrer do processo de execução do projeto. A importância da avaliação está fundamentada em suas finalidades básicas, pois ela é um instrumento importante de gestão, uma vez que produz conhecimentos sobre a execução do projeto auxiliando no processo de tomada de decisão e é um instrumento de controle social na medida em que permite a prestação de contas e a transparência das ações. Portanto, o papel da avaliação é procurar determinar as relações lógicas entre os objetivos do programa, os indicadores e/ou critérios de avaliação e os dados obtidos com o processo de investigação para poder responder a seguinte questão: o projeto social foi bem sucedido e provocou impacto na comunidade, modificando para melhor suas condições iniciais?

Folha Dirigida – Como a FCC vem desenvolvendo a avaliação destes projetos?

Marialva Rossi Tavares – Neste contexto, a Fundação Carlos Chagas tem atuado por solicitação destas instituições na avaliação de seus projetos sociais. A Fundação vem atendendo a entidades públicas e do terceiro setor no desenvolvimento de avaliações e no estabelecimento de indicadores sociais que possam subsidiar o julgamento de tais ações. Seu papel principal é



difusão de idéias

Fundação Carlos Chagas • Difusão de Idéias • outubro/2009 • página 4

o de analisar o mérito dos projetos no que se refere à qualidade dos resultados e dos impactos obtidos. Diante de tais propósitos, procura desenvolver avaliações que não se restrinjam apenas ao ato de medir. A avaliação, para a Fundação, é entendida como uma etapa crítica de análise dos serviços prestados segundo os objetivos propostos e assim gerar informações que auxiliem no monitoramento e nas decisões sobre o andamento das ações do projeto. A Fundação não busca desenvolver processos restritos a eficiência imediata da intervenção, tem o compromisso intencional com a transformação e a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. Neste sentido as avaliações por ela desenvolvidas buscam analisar o cenário histórico-social em que o projeto está inserido, o papel social que a entidade responsável assume e as intervenções que estão propostas nos objetivos, com a intenção de avançar nos indicadores de impacto que este projeto pode produzir para a melhoria da qualidade de vida da comunidade em que atua.

Folha Dirigida – Qual a natureza dos projetos atendidos pela FCC e de que maneira, a partir da avaliação destes, a FCC tem contribuído para a qualidade da educação nacional?

Marialva Rossi Tavares – A Fundação em decorrência de sua origem tem atuado principalmente em projetos voltados para a qualidade da educação e políticas sociais para o acesso aos meios de aprendizagem e ao conhecimento básico. A Fundação tem ao longo de sua história assumido um papel de destaque na política educacional brasileira e neste sentido tem podido imprimir, por meio de suas avaliações, certa influência na direção das políticas educacionais no país, bem como nas ações de nossos clientes. Pode-se destacar a sua participação direta no processo de criação do Sistema de Avaliação da Educação Básica - o SAEB - e do Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Estado de São Paulo - o SARESP - além da participação indireta na criação de outros sistemas de avaliação estaduais de outras unidades da federação. Destaca-se ainda, nossa atuação em avaliações de projetos como o estudo de ciclos, formação continuada, em avaliações voltadas para o estudo sobre currículos de ensino tanto no âmbito nacional quanto regional, sobre a qualidade do ensino nas redes públicas, sobre avaliações institucionais tanto de escolas públicas como privadas, o desenvolvimento de políticas públicas e seus alcances sociais. ✕

Entrevista concedida ao jornal Folha Dirigida, outubro de 2009.